

A TRIBUNA SUDOESTE

UBS São-Paulinho “Silvano Márcio Bianchin” é inaugurada e amplia acesso à saúde na zona rural de Capão Bonito



Página 20

Governador Tarcísio de Freitas destaca atuação de Edson Giriboni durante evento em Campina do Monte Alegre



Pág 09

Na hora de escolher, escolha **O MELHOR!**

Acabou o gás ou água? Escolha a Toninho Gás & Água e nós levamos até você.

LIGUE AGORA:

(15) 3542-1325

(15) 99662-4808



TONINHO
GÁS & ÁGUA

RUA GENERAL CARNEIRO Nº 1030 - CENTRO - CAPÃO BONITO - SP



A TRIBUNA SUDOESTE

Publicado desde 1969 - Registrado sob nº 09
Propriedade da empresa R M Lincoln Tallarico

Fundado por:

JOSÉ CARLOS TALLARICO

Diretor Comercial:

CARLOS ALBERTO TALLARICO

Rua Silva Jardim, 729 - Centro - Capão Bonito - SP

FONE: (15) 99749-6463

e-mail: kingtallarico@gmail.com

Circulação: Capão Bonito - Buri - Guapiara

Ribeirão Grande - Taquarivai

Colaboradores: Dimas Ramalho, Luiz Carlos de Proença,

Maria do Carmo Lincoln R. Paes e Luciano Baixinho.

O Jornal não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

Por seus conteúdos respondem exclusivamente os signatários.

COMENTANDO

JCT

In memoriam



Resumo das principais notícias

'Conversa sóbria'

As novas tarifas sugeridas pelos EUA ao Brasil causaram barulho político, mas o cenário está longe de uma ruptura nas relações comerciais.

Integrantes do Itamaraty falam em 'diálogo aberto e permanente' com representantes americanos e dizem que os países têm 'conversa sóbria' nos bastidores. O governo Lula, porém, afirmou em nota que pode usar a reciprocidade no caso.

Julgamento do caso Henry

O Segundo Tribunal do Júri do Rio condenou o ex-vereador Jairinho a 43 anos, nove meses e 20 dias de prisão pelo assassinado de Henry Borel. A pena foi decidida após onze dias de julgamento, o mais longo da história do estado. Já Monique Medeiros, mãe do menino, recebeu perdão judicial por homicídio e será solta. Ainda cabe recurso.

Nova tentativa de delação

A defesa de Daniel Vorcaro apresentou à Polícia Federal e à Procuradoria-Geral da República uma nova proposta de delação premiada. A primeira versão foi rejeitada pela avaliação de investigadores de que o ex-banqueiro e dono do Banco Master omitiu fatos para tentar proteger figurões da República.

Participei do XXXIX Congresso Brasileiro de Direito Tributário, promovido pelo Instituto Geraldo Ataliba (IGA) e pelo Instituto Internacional de Direito Público e Empresarial (Idepe), na mesa "Reforma Tributária — Perspectivas Constitucionais", ao lado de grandes juristas como Misabel Derzi, Roque Carrazza, Robson Maia Lins e Humberto Avila. Na minha exposição, abordei o tema "Reforma tributária: avanços e retrocessos".

É interessante notar que as críticas de todos aqueles que analisam a Reforma Tributária do Consumo aprovada têm crescido. O governo federal alegou que fizera uma Reforma Tributária para gerar simplificação.

Na minha palestra, entretanto, mostrei que houve alteração em parte de quatro artigos da Constituição — o 153, sobre o IPI; o 155, sobre o ICMS; o 156, sobre o ISS; e o 195, sobre as contribuições. O poder legislativo não alterou o conteúdo integral dos artigos, apenas regulou uma parte de cada um deles. Para regular esses dispositivos sob o pretexto de simplificar, os parlamentares triplicaram as regras da Constituição sobre os tributos. Ou seja, havia um terço dos artigos colocados na Carta Magna e, para simplificar apenas uma parcela de quatro deles, aumentaram essa proporção. É certo que isso não simplifica; complica.

O Código Tributário Nacional tem 218 artigos para todos os tributos do sistema. Apenas para quatro tributos, já promulgados via lei complementar, são mais de 700 artigos. E ainda se espera um projeto de lei sobre como os estados e municípios de médio e grande porte, que sofrerão perdas, receberão compensação.

Então, todos os tributaristas que estavam na

OPINIÃO

Um livro aberto ao vento

O sentido da vida e a profundidade do viver. Como um livro aberto ao vento. Como uma manhã carregada de saudade. O sentido de tudo, mesmo na imprevisibilidade.

Escrever para preencher as lacunas de uma existência que procura sentido. Escrever talvez seja uma forma de dizer algo ou fazer perguntas sem a preocupação de receber respostas imediatas. O sentido talvez seja, ou talvez esteja, na sutileza do inesperado.

Como um vento que sopra mansinho, uma chuva fina que molha a cortina da janela aberta de uma casa mergulhada em silêncio. E, nesse vai e vem, a vida segue passando e revestindo de novo tudo aquilo que o tempo teima em esconder.

A vida vista sob diversos aspectos. Tudo acontecendo e, ao mesmo tempo, se desfazendo. Dá a impressão de que tudo acontece a partir de um ponto de vista. O que era interessante passou despercebido e perdeu sua aura. O que era justo caiu por terra, justificando o tamanho de nossa ambição. Tudo parecia correto, intocável e absoluto. Era o azul que virou cinza e o verde que se transformou em fumaça. Tudo o que habitava o olhar recolheu-se para dentro de um quarto escuro.

A figura opaca numa parede descolorida quer ressignificar a forma de olhar. E, em busca de novas descobertas, procura um novo entendimento de um mundo assustado pelas noites escuras. O sentido parece querer dar significado a todas as nossas buscas, independentemente do que buscamos. E esse sentido que tanto procuramos, o que representa? A resposta, eu não sei.

Um livro aberto acolhendo todos os momentos que nutrem as palavras com os significados do instante seguinte. O sentido de sentir os versos de uma poesia que escreve a sublimidade da vida. O sentido de ser caminho, onde passos errantes e passageiros ficam, ainda assim, seus propósitos de vida. A janela fechada deseja abrir-se ao mundo, num novo sentido de ser e sonhar; e, mesmo quando se fecha, sabe reencontrar a abertura para o mundo em plena noite escura.

No entanto, mesmo diante de todas as circunstâncias e da própria história de vida, especialmente daqueles fatos que independem da nossa vontade, o ser humano vivencia um mínimo de liberdade. Em resumo: decidir isto ou aquilo é, sim, fruto da liberdade; é uma decisão interior. Fica evidente que, em

algum momento, as pessoas, movidas por seus anseios mais íntimos e por sua força vital, escolhem seguir um caminho ou outro.

Que fique claro: uma vida com sentido jamais é uma vida sem sofrimento. Muitas vezes, é justamente através do sofrimento que uma pessoa amplia seu horizonte e descobre um significado mais profundo para a própria existência.

Diante dos dilemas da finitude que cercam a humanidade, o ser humano encontra dificuldades para encarar a iminência da morte. A espiritualidade, então, oferece uma possibilidade de compreensão para esse enredo. O ser humano transcendente, muitas vezes orientado pela fé, torna-se capaz de encarar a morte porque vislumbra a possibilidade de uma vida nova.

A literatura, a poesia e a dimensão humana sob o prisma da civilização. As formas, as fórmulas e a conjuntura da contemporaneidade na busca de sentidos diante de todas as mudanças e transformações da humanidade. O ser humano perplexo, envolvido em sua própria complexidade.

O terreno e a flor do agora como essência do amanhã. O rio ainda se agita sob a correnteza da vida. É o sonho e o pesadelo clareando as frestas do infinito em busca de algum sentido. O cão e o gato comendo no mesmo prato. A terra e a semente. A seiva da vida.

Agora, à espera de um novo tempo e de novos sentidos para sonhar e acordar. A reflexão humana e o universo dos sentidos. As dores, o alívio e o silêncio suplicando por um pouco de atenção. Depois do próximo momento, um instante para inspirar novos versos e nutrir a poesia da vida.

Então, que seja sublime o humano em seu mais amplo e profundo sentido. A vida navegando em águas turbulentas, embevecida de si mesma na harmonia plena de um dia feliz. O ser, a essência e o sonho de uma semente.

E talvez a vida seja isso: um livro aberto ao vento, com páginas que o tempo insiste em virar. Nem todas as respostas serão escritas, mas enquanto houver um sonho germinando em terreno pedregoso, haverá razões para continuar procurando sentido.

Luiz Carlos de Proença
Autor dos livros: *A pele do vento e Humana poesia*



A simplificação que complica

mesa do Congresso fizeram críticas. Roque Carrazza evidenciou que a federação foi amesquinhada. Misabel Derzi apontou problemas concretos da aplicação da lei. Humberto Avila demonstrou que a vida do contribuinte ficará extremamente complicada. Por fim, eu sustentei que enfrentamos um projeto de poder para tirar força da federação, pois os Estados e os Municípios, em termos de autonomia financeira, ficarão dependentes de um Comitê Gestor, em Brasília.

A consequência é a seguinte: amesquinhamento da federação, aumento da carga tributária e complexidade, em vez de simplificação da legislação.

Eu tenho a impressão de que essa discussão se faz urgente, porque já em 1º de janeiro de 2027 a reforma entrará em vigor e, em 1º de janeiro de 2029, os tributos estaduais e municipais passarão a ser um só.

A centralização de recursos na União sufoca a gestão local e transforma prefeitos e governadores em meros espectadores do orçamento federal. Essa perda de autonomia financeira quebra o pacto federativo clássico e transfere decisões regionais críticas para a burocracia técnica de um órgão centralizador.

O ambiente de negócios também sofrerá com o custo de conformidade para as empresas, que precisarão operar sistemas contábeis duplicados durante o longo período de transição. O que se desenha no horizonte não é a prometida eficiência de mercado, mas um contencioso administrativo sem precedentes na história jurídica do país.

Nós estamos, como tenho divulgado, preparando um livro que deve sair no mês de agosto, "Equívocos e fragilidades da reforma tributária", para mos-

trar que passamos a viver realmente aquilo que vai ser uma espécie de curra tributária, e não um projeto de simplificação do processo tributário.

Por isso, temos que pensar seriamente em uma reforma dessa reforma, que ainda não entrou em vigor no sentido de ter eficácia, mas que já desperta profunda preocupação em todos que entendem de direito tributário devido à sua complexidade. Trata-se de um verdadeiro retrocesso institucional que sacrifica a autonomia dos Estados sob o manto de uma falsa modernidade, além de configurar uma engrenagem burocrática que sufoca a livre-iniciativa e pune o contribuinte antes mesmo de sua implementação definitiva.



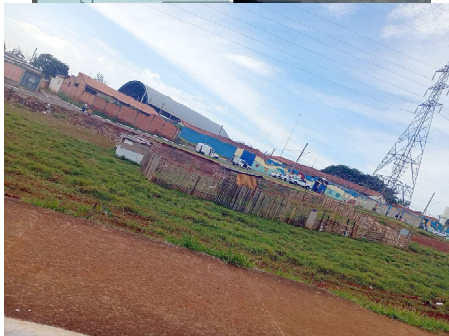
Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal — 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio - SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

PODE?

Nas redes sociais



QUE ESTÁ ACONTECENDO NA VILA APARECIDA??? TAO "LOTEANDO" EMBAIXO DO LINHÃO DA TORRE EMFRENTE A ESCOLA ELIAS JORGE DANIEL. TAO FAZENDO CASA DE MADEIRA PRA DEICHA CAVALO CABRITO E VARIOS BIXOS... DIFICULTANDO O TRABALHO DA PREFEITURA QUE É A LIMPEZA DO AMBIENTE. AMANHACEM FAZENDO FOGO NO LOCAL EM BAICHO DE FIO ELETRICO... E TAMBEM AO LADO DO 'CREAR BALANGA' HORRIVEL CERCA CEM UMA CALÇADA PRAS CRIANCAS ANDAR BICHOS APARECENDO NO CRIAR E ESCOLA POR CAUSA DO MATAGAL. AS CERCAS EMPEDEM A LIMPEZA. EM VOLTA DE ESCOLA E CRECHE LIMPEZA EM PRIMEIRO LUGAR.. "E AI PREFEITO???" **Prefeitura de Capão Bonito** Secretaria de Planejamento de Capão Bonito Júlio Fernando



Frases

PODE?

PODE

Estava no quarto e a lâmpada queimou. Tadinha, não suportou o meu brilho e se suicidou.

Que dor nas costas. Deve ser minhas asas de anjo nascendo.

Troco gente falsa por batata frita!

Você não é farmácia, mas é especialista em manipulação.

Piadas...

PODE?

Difícil...

- Joana, você sabia que as caixas pretas dos aviões são, na verdade, laranjas?
- O quê? Não são caixas?

Tem uma certa lógica

Fui comprar um remédio e o farmacêutico perguntou se eu tinha receita.

Respondi que se eu tivesse a receita, faria o remédio em casa.

- Alô, eu gostaria de falar com o Caio, por favor?
- É o próprio.
- Oi, Próprio, tudo bem? Será que você pode chamar o Caio?

Solidariedade que transforma: voluntários da Motiva ajudam ACAMAR a criar novo espaço de educação ambiental

Ação de voluntariado resultou na construção de um labirinto educativo que será utilizado nas atividades do CEAAGRE, fortalecendo a conscientização sobre a fauna e a preservação ambiental

Por Wagner D'Antonio

VOLUNTARIADO | A solidariedade e o compromisso com a comunidade ganharam mais um importante capítulo por meio de uma ação de voluntariado promovida pela Motiva, que mobiliza seus colaboradores para a realização de atividades sociais em escolas, instituições e espaços localizados nas regiões onde a companhia atua.

Entre as instituições beneficiadas pela iniciativa está a ACAMAR, que recebeu um grupo de voluntários dispostos a dedicar tempo, trabalho e conhecimento para contribuir com um projeto voltado à educação ambiental.

O resultado desse esforço coletivo foi a construção de um labirinto educativo que passará a integrar as atividades desenvolvidas no Centro de Educação Ambiental e Agroecologia (CEAAGRE).

A nova estrutura foi planejada para proporcionar uma experiência interativa e divertida aos visitantes, especialmente crianças e jovens, que poderão aprender mais sobre a fauna presente em nosso bioma de forma lúdica e envolvente. O espaço foi concebido como uma ferramenta



pedagógica capaz de estimular a curiosidade, a observação e a reflexão sobre a importância da preservação da natureza.

De acordo com a equipe da ACAMAR, o labirinto educativo amplia as possibilidades de trabalho realizadas no CEAAGRE, fortalecendo as ações de conscientização ambiental e oferecendo novas experiências de aprendizagem para estudantes, famílias e demais visitantes que participam das atividades promovidas pela instituição.

O gestor da ACAMAR, Cristiano Ferreira, destacou a relevância da iniciativa e o impacto

positivo que ela terá na formação ambiental das futuras gerações.

"Acreditamos que aprender brincando é uma das melhores formas de despertar o interesse pela preservação da natureza e pelo cuidado com o meio ambiente", ressaltou.

A ação também evidencia a importância do voluntariado corporativo como ferramenta de transformação social. Ao incentivar seus colaboradores a participarem ativamente de projetos comunitários, a Motiva contribui para a construção de espaços mais acolhedores, educativos

e capazes de gerar benefícios duradouros para a população.

Além do resultado físico da obra, a iniciativa deixa um legado de cooperação, cidadania e responsabilidade social. O envolvimento dos voluntários demonstrou que pequenas atitudes, quando realizadas em conjunto, podem gerar grandes impactos e fortalecer projetos que fazem a diferença na comunidade.

ACAMAR agradeceu à Motiva e a todos os colaboradores envolvidos pela dedicação, empenho e carinho demonstrados durante a execução do projeto. Segundo a instituição, o novo labirinto educativo beneficiará inúmeras pessoas ao longo dos próximos anos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação ambiental.

Com iniciativas como essa, a educação ambiental ganha novos instrumentos para inspirar conhecimento, promover experiências significativas e fortalecer a conexão das pessoas com a natureza, mostrando que a solidariedade tem o poder de transformar realidades e construir um futuro mais sustentável para todos.

O MUNDO PRECISA DO SEU SORRISO!

WATANABE ODONTOLOGIA

Edson Kazuhira Watanabe
Cirurgião-Dentista | Clínico Geral
CRO-SP: 45.285

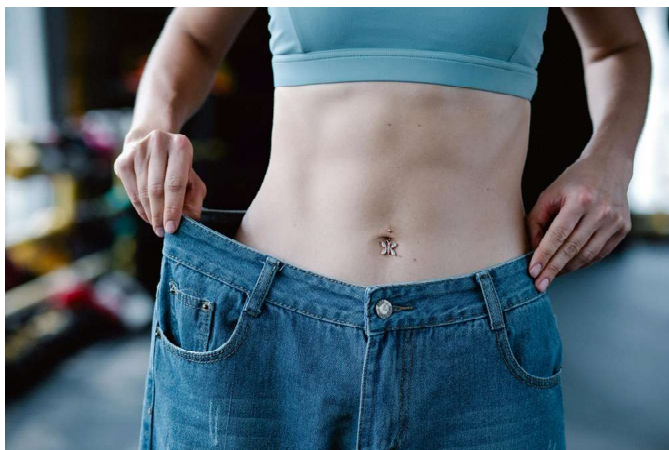
Millene Hikari Watanabe
Cirurgiã-Dentista | Especialista em Harmonização Orofacial
CRO-SP: 161.195

Rua Expedicionários, 607 | Centro | Capão Bonito | SP | 15.3542.2703 | 15.99762.4268 @watanabeodontologia_cb

SAÚDE

Emagrecer rápido demais pode fazer o corpo reagir contra você

Perda acelerada de peso costuma vir acompanhada de redução de massa muscular, piora da saciedade e maior chance de recuperar os quilos depois; estudos mostram que o reganho é comum e pode começar meses após uma dieta



Emagrecer rápido pode até parecer uma vitória imediata, mas o corpo nem sempre interpreta a perda de peso como algo positivo. Em muitos casos, dietas muito restritivas levam à redução de massa muscular, queda de energia e maior dificuldade para manter o resultado no longo prazo, o que ajuda a explicar o conhecido efeito sanfona.

A médica Dra. Mariana Vogel, especialista em Nutrologia, alerta que a perda rápida nem sempre significa emagrecimento saudável. “Quando o corpo passa por uma restrição intensa, ele pode responder com mais fome, menor gasto energético e maior dificuldade para sustentar o resultado no longo prazo”, afirma.

Esse movimento ajuda a explicar porque o reganho é tão frequente. Estudos de acompanhamento mostram que boa parte das pessoas volta a recuperar pelo menos parte do peso depois da fase inicial da dieta, especialmente quando a estratégia é muito rígida e difícil de manter.

Além da volta dos quilos, o problema é o que se perde no caminho. “Nem todo peso eliminado é gordura. Em emagrecimentos muito rápidos, pode haver perda importante de água, glicó-

gênio e massa magra, o que piora a composição corporal, deixa o metabolismo menos eficiente e torna a manutenção ainda mais difícil”, explica a médica.

Segundo a Dra. Mariana, o erro principal é tratar velocidade como sinônimo de sucesso. “O melhor emagrecimento não é o mais rápido. É aquele que preserva saúde, rotina, massa muscular e pode ser sustentado sem compensações extremas”, diz.

O que acontece no corpo

A perda rápida pode desencadear uma adaptação biológica que favorece o reganho, segundo a especialista. “O corpo entende a restrição como uma ameaça. Por isso, ele tende a economizar energia, aumentar a sensação de fome e dificultar a sustentação do resultado quando uma pessoa volta a comer como antes”, explica.

Além da adaptação metabólica, dietas agressivas podem comprometer a composição corporal. Quando há perda de músculo, o gasto energético em economia tende a cair, o que reduz a margem de manutenção do peso. Isso

também pode vir acompanhado de fraqueza, irritabilidade, compulsão alimentar, piora do sono e desorganização da rotina alimentar.

A especialista afirma que o erro mais comum é associar emagrecimento rápido a sucesso duradouro. “Perder peso depressa não significa necessariamente perder gordura de forma saudável. Se o plano não for individualizado e sustentável, o resultado costuma cobrar um preço depois”, diz.

A manutenção do peso não depende apenas de força de vontade. Ela está ligada ao acompanhamento, à rotina alimentar, à atividade física, ao sono, à saúde emocional e ao tipo de estratégia empregada durante o emagrecimento.

Para a médica, o ponto central é substituir a lógica da pressa pela continuidade. “A

pergunta não deveria ser apenas: ‘quanto eu perdi?’. A pergunta mais importante é: ‘eu consigo sustentar esse padrão sem adoecer?’. Quando a resposta é não, o corpo costuma responder com reganho”, afirma.

Como reduzir o risco

A orientação é evitar planos extremos, jejum sem acompanhamento, cortes radicais de grupos alimentares e estratégias que prometem resultados muito rápidos em pouco tempo. Em vez disso, o emagrecimento precisa considerar perda de gordura com preservação de massa magra, adequação nutricional e adaptação à rotina real da pessoa.

A Dra. Mariana Vogel resume o recado em uma frase: “Emagrecer com saúde não é correr contra o relógio. É criar uma estratégia que o corpo consiga sustentar”.

Sobre a Dra. Mariana Vogel

Médica nutróloga, especialista em Nutrologia pela ABRAN/AMB, RQE 33691 com atuação em saúde feminina, emagrecimento, fertilidade e medicina integrativa. Autora de dois livros e criadora do Programa Ser Livre, atende em Três Rios e Itaipava com foco em cuidado integral, acompanhamento contínuo e saúde da mulher em diferentes fases da vida.



Clínica de Olhos

Dr. Newton N. Oda

Fone (15) 3542-1720

Rua Saldanha Marinho, nº 07
Centro - Capão Bonito



Odontologia Especializada



Dr. Marco Henry Cacciacarro Júnior
CROSP-69.180 - Cirurgião Dentista

- Clínica Geral • Endodontia
- Implantes



Convênio:

Consultório:

Rua 24 de Fevereiro, 270
Capão Bonito - SP
(15) 99798-1120



Dr Shawki Hussein Shuman

CRM 172221

Clínica Benefício Saúde



Av. Salvador Nicácio Mendes, 618
Vila Santa Rosa - Capão Bonito

15 99713 9797
15 99814 9459

ULTRASOM

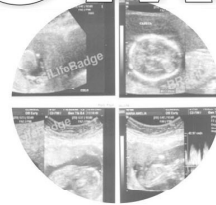
GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

DR. HÉLIO YUKIO NOMOTO
CRM-SP: 44.466

(15) 3542-2175 (15) 99788-0789

Horário de atendimento:
Das 13:00 às 20:00 horas

Consultório: Rua Quintino Bocaiuva, 154 - Capão Bonito /SP



Portas, Grades, Portões,
Janelas, Calhas, Forro PVC,
Estruturas Metálicas,
Ferro p/Construções,
Rufos c/4 Metros
e Reformas em Geral

*Tudo posso naquele
que me fortalece*

Rua Rio Grande do Sul, 542
Capão Bonito



Farinha
CAPÃO BONITO
(15) 3541-7232
(15) 99616-3087

Rua Marechal Deodoro, 100
Capão Bonito - SP

**ASSOCIE-SE À
SANTA CASA,
UM DIA VOCÊ PODE
PRECISAR DELA**

Prefeitura inicia revisão do Código de Obras e do Código de Posturas com participação da população

Processo prevê oficinas participativas, audiência pública e consulta on-line para modernizar a legislação municipal e adequá-la às necessidades atuais da cidade

Por Wagner D'Antonio

CÓDIGOS DE OBRAS E POSTURAS | A Prefeitura de Capão Bonito, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento, anunciou o início do processo de revisão da Lei Complementar nº 210, de 10 de maio de 2018, que instituiu o Código de Obras do Município, e da Lei Complementar nº 200, de 14 de dezembro de 2017, que estabelece o Código de Posturas Municipal.

A iniciativa tem como principal objetivo modernizar a legislação vigente, promover maior eficiência administrativa e adequar as normas às demandas atuais do município, acompanhando o crescimento urbano, o desenvolvimento econômico e as necessidades da população.

Segundo a administração municipal, o processo será conduzido de forma transparente e participativa, garantindo espaço para que cidadãos, profissionais técnicos, entidades represen-

tativas, empreendedores, comerciantes e demais segmentos da sociedade possam contribuir com sugestões, críticas e propostas para o aperfeiçoamento das legislações.

A revisão dos códigos é considerada uma importante etapa no planejamento do futuro de Capão Bonito, uma vez que os documentos estabelecem regras fundamentais relacionadas às construções, ao ordenamento urbano, à utilização dos espaços públicos, à convivência coletiva e ao funcionamento de diversas atividades no município.

Para ampliar a participação popular, além dos encontros presenciais, a Prefeitura disponibilizou uma consulta pública eletrônica, permitindo que a comunidade encaminhe contribuições de forma simples e acessível. As sugestões poderão auxiliar na elaboração das novas propostas legislativas e na construção de uma legislação mais eficiente, moderna e alinhada à realidade local.

PARTICIPE! SUA OPINIÃO TRANSFORMA NOSSA CIDADE.

REVISÃO DO CÓDIGO DE OBRAS E DO CÓDIGO DE POSTURAS DE CAPÃO BONITO

A Prefeitura Municipal de Capão Bonito inicia o processo de revisão da Lei Complementar nº 210/2018 (Código de Obras) e da Lei Complementar nº 200/2017 (Código de Posturas), com o objetivo de modernizar a legislação, promover eficiência administrativa e adequar as normas às necessidades atuais do Município.

Participe da pesquisa pública on-line! Envie suas sugestões e propostas.

Asses: <https://forms.gle/OnyZVmSPLw5xJpgW9>

AGENDA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

1ª OFICINA PARTICIPATIVA REVISÃO DO CÓDIGO DE OBRAS 19/06/2026 18h00 Centro de Convenções	2ª OFICINA PARTICIPATIVA REVISÃO DO CÓDIGO DE POSTURAS 26/06/2026 18h00 Centro de Convenções	AUDIÊNCIA PÚBLICA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS 10/07/2026 18h00 Centro de Convenções
---	--	---

OBJETIVO: Colocar sugestões, identificar desafios e construir soluções inovadoras para atualização do Código de Obras.

OBJETIVO: Colocar sugestões, identificar desafios e construir soluções inovadoras para atualização do Código de Posturas.

OBJETIVO: Apresentar os resultados das oficinas e da consulta pública, promover a escrita da população e consolidar as propostas.

Local das reuniões: Centro de Convenções Joel Jardim Storti, Praça Curitiba Ruínas

derma e alinhada à realidade local.

A programação de participação popular terá início com a realização da 1ª Oficina Participativa para Revisão do Código de Obras, marcada para o dia 19 de junho de 2026, às 18 horas, no Centro de

Convenções. O encontro terá como objetivo identificar desafios, levantar sugestões e construir soluções coletivas para a atualização da legislação relacionada às edificações e ao desenvolvimento urbano.

Na sequência, será

realizada a 2ª Oficina Participativa para Revisão do Código de Posturas, no dia 26 de junho de 2026, também às 18 horas, no Centro de Convenções. A atividade buscará reunir contribuições da população para aperfeiçoar as normas que regulam aspectos do cotidiano urbano, da organização dos espaços públicos e da convivência social.

Encerrando o ciclo de debates, a Prefeitura promoverá uma Audiência Pública de Consolidação no dia 10 de julho de 2026, às 18 horas, no Centro de Convenções. Durante o evento serão apresentados os resultados das oficinas participativas e da consulta pública, além da consolidação das propostas que servirão de base para a elaboração das minutas dos novos textos legais.

A Administração Municipal reforça que a participação da sociedade é fundamental para garantir que as futuras legislações reflitam as necessi-

dades reais da população e contribuam para o desenvolvimento sustentável de Capão Bonito.

Os interessados em participar do processo podem encaminhar suas sugestões por meio da consulta pública on-line, disponível no endereço: <https://forms.gle/OnyZVmSPLw5xJpgW9>.

Com diálogo, participação popular e planejamento, a Prefeitura busca construir instrumentos legais mais modernos, eficientes e preparados para atender os desafios e oportunidades do futuro do município.

Participe. Sua contribuição ajudará a construir o futuro da nossa cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO BONITO
Secretaria de Planejamento

Asses a consulta pública e dê a sua contribuição:

<https://forms.gle/OnyZVmSPLw5xJpgW9>

AnaLab
Laboratório de Análises Clínicas

#EXAMESDEROTINA

Gestação e prevenção

O acompanhamento laboratorial é o **maior aliado** do seu pré-natal.

AnaLab
Laboratório de Análises Clínicas

#SAÚDEDOCORAÇÃO

Risco cardíaco e colesterol

Por que um resultado **normal** pode esconder perigos para o seu coração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 03/06/2026 10:59:00
Usuário: / 228.***-29
(Página: 1 / 1)
Sistema CECAM

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Demonstrativo das Despesas por Função e Subfunção - Período: 2º Bimestre / 2026

Cód Func.	Cód Subf.	Subfunção	Dotação Inicial	Adicionais/Créditos Anulações	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo a Empenhar	Despesas Liquidadas	Saldo a Liquidar
01		Legislativa	2.310.000,00	-51.127,48	2.258.872,52	564.860,49	1.694.012,03	514.188,97	50.671,52
01	031	Ação Legislativa	2.310.000,00	-51.127,48	2.258.872,52	564.860,49	1.694.012,03	514.188,97	50.671,52
04		Administração	7.049.500,00	0,00	7.049.500,00	2.404.406,30	4.645.093,70	2.295.106,79	109.299,51
04	122	Administração Geral	7.049.500,00	0,00	7.049.500,00	2.404.406,30	4.645.093,70	2.295.106,79	109.299,51
08		Assistência Social	2.486.243,53	7.000,00	2.493.243,53	786.916,74	1.706.326,79	660.450,40	126.466,34
08	241	Assistência ao Idoso	1.650,00	0,00	1.650,00	0,00	1.650,00	0,00	0,00
08	242	Assistência à Pessoa com Deficiência	316.000,00	0,00	316.000,00	100.651,59	215.348,41	100.651,59	0,00
08	244	Assistência Comunitária	2.168.593,53	7.000,00	2.175.593,53	686.265,15	1.489.328,38	559.799,81	126.466,34
09		Previdência Social	7.774.746,00	820.000,00	8.594.746,00	2.743.940,67	5.850.805,33	2.690.394,04	53.546,63
09	272	Previdência do Regime Estatutário	7.774.746,00	820.000,00	8.594.746,00	2.743.940,67	5.850.805,33	2.690.394,04	53.546,63
10		Saúde	11.924.420,00	101.127,48	12.025.547,48	3.439.295,35	8.586.252,13	3.320.143,98	119.151,37
10	301	Atenção Básica	11.757.220,00	-66.872,52	11.690.347,48	3.434.107,81	8.256.239,67	3.315.329,58	118.778,23
10	302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	132.000,00	168.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
10	304	Vigilância Sanitária	35.200,00	0,00	35.200,00	5.187,54	30.012,46	4.814,40	373,14
12		Educação	17.390.189,00	191.000,00	17.581.189,00	5.030.603,73	12.550.585,27	4.900.811,00	129.792,73
12	122	Administração Geral	891.200,00	-57.000,00	834.200,00	244.502,99	589.697,01	236.897,88	7.605,11
12	361	Ensino Fundamental	11.167.129,00	218.000,00	11.385.129,00	3.172.665,75	8.212.463,25	3.072.398,13	100.267,62
12	362	Ensino Médio	690.000,00	0,00	690.000,00	129.852,73	560.147,27	129.852,73	0,00
12	365	Educação Infantil	4.641.860,00	30.000,00	4.671.860,00	1.483.582,26	3.188.277,74	1.461.662,26	21.920,00
13		Cultura	1.664.600,00	5.000,00	1.669.600,00	98.878,97	1.570.721,03	90.472,61	8.406,36
13	391	Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	1.208.600,00	-66.938,86	1.138.661,14	0,00	1.138.661,14	0,00	0,00
13	392	Difusão Cultural	456.000,00	71.938,86	527.938,86	98.878,97	431.059,89	90.472,61	8.406,36
15		Urbanismo	9.938.254,00	0,00	9.938.254,00	4.274.622,47	5.663.631,53	1.163.376,96	3.111.245,51
15	451	Infra-Estrutura Urbana	9.938.254,00	0,00	9.938.254,00	4.274.622,47	5.663.631,53	1.163.376,96	3.111.245,51
16		Habitação	745.000,00	-5.000,00	740.000,00	636,00	739.364,00	636,00	0,00
16	481	Habitação Rural	745.000,00	-5.000,00	740.000,00	636,00	739.364,00	636,00	0,00
20		Agricultura	2.757.600,00	0,00	2.757.600,00	695.840,62	2.061.759,38	639.213,22	56.627,40
20	606	Extensão Rural	2.757.600,00	0,00	2.757.600,00	695.840,62	2.061.759,38	639.213,22	56.627,40
27		Desporto e Lazer	51.700,00	0,00	51.700,00	10.495,10	41.204,90	7.404,00	3.091,10
27	812	Desporto Comunitário	51.700,00	0,00	51.700,00	10.495,10	41.204,90	7.404,00	3.091,10
28		Encargos Especiais	2.079.536,42	17.000,00	2.096.536,42	1.113.534,05	983.002,37	1.113.534,05	0,00
28	846	Outros Encargos Especiais	2.079.536,42	17.000,00	2.096.536,42	1.113.534,05	983.002,37	1.113.534,05	0,00
Reserva de Contingência			573.020,05	-250.000,00	323.020,05		323.020,05		
Total			66.744.809,00	835.000,00	67.579.809,00	21.164.030,49	46.415.778,51	17.395.732,02	3.768.298,47

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
ISP302290C-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 03/06/2026 10:57:53
Usuário: / 228.***-29
(Página: 1 / 1)
Sistema CECAM

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO - Balanço Orçamentário

Período: 2º Bimestre / 2026

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Previsas Até o Bimestre	Realizadas Até o Bimestre	Saldo a Realizar				
RECEITAS CORRENTES	58.798.666,00	58.813.666,00	19.614.554,92	20.147.032,52	38.666.633,48				
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	3.985.150,00	3.985.150,00	1.328.383,36	2.598.828,73	1.386.321,27				
CONTRIBUIÇÕES	2.998.507,00	2.998.507,00	999.502,36	693.666,44	2.304.840,56				
RECEITA PATRIMONIAL	399.369,00	399.369,00	133.122,68	329.024,48	70.344,52				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	50.741.840,00	50.756.840,00	16.928.946,84	16.146.077,83	34.610.762,17				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	673.800,00	673.800,00	224.599,68	379.435,04	294.364,96				
RECEITAS DE CAPITAL	9.442.804,00	9.442.804,00	3.147.601,28	1.993.004,64	7.449.799,36				
ALIENAÇÃO DE BENS	201.000,00	201.000,00	67.000,00	0,00	201.000,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.241.804,00	9.241.804,00	3.080.601,28	1.993.004,64	7.248.799,36				
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	6.134.600,00	6.134.600,00	2.044.866,64	2.265.665,44	3.868.934,56				
RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	4.637.939,00	4.637.939,00	1.545.979,68	1.298.290,71	3.339.648,29				
CONTRIBUIÇÕES - INTRA OFSS	4.637.939,00	4.637.939,00	1.545.979,68	1.141.107,24	3.496.831,76				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	0,00	0,00	0,00	157.183,47	-157.183,47				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	66.744.809,00	66.759.809,00	22.263.269,24	21.172.662,43	45.587.146,57				
OPERAÇÃO DE CRÉDITO (II)									
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I + II)	66.744.809,00	66.759.809,00	22.263.269,24	21.172.662,43	45.587.146,57				
DEFICIT (IV)									
TOTAL (V) = (III + IV)	66.744.809,00	66.759.809,00	22.263.269,24	21.172.662,43	45.587.146,57				
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		820.000,00		820.000,00					
SUPERÁVIT FINANCEIRO		820.000,00		820.000,00					
TOTAL RECEITAS + SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66.744.809,00	67.579.809,00	22.263.269,24	21.992.662,43	45.587.146,57				
DESPESAS									
	Inicial	Cred. Adic. / Anulações	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo à Empenhar	Saldo à Liquidar	Saldo à Pagar
DESPESAS CORRENTES	51.856.041,42	1.067.702,86	52.923.744,28	16.481.788,48	15.805.395,88	15.092.234,14	36.441.955,80	676.392,60	713.161,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	30.586.846,00	768.872,52	31.355.718,52	9.987.802,51	9.984.302,51	9.876.031,32	21.367.826,01	3.500,00	108.361,19
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.269.195,42	298.830,34	21.568.025,76	6.493.985,97	5.821.003,37	5.216.202,82	15.074.129,79	672.892,60	604.800,55
DESPESAS DE CAPITAL	10.185.747,53	-66.938,86	10.118.808,67	3.337.416,65	245.510,78	235.012,78	6.781.392,02	3.091.905,87	10.498,00
INVESTIMENTOS	10.185.747,53	-66.938,86	10.118.808,67	3.337.416,65	245.510,78	235.012,78	6.781.392,02	3.091.905,87	10.498,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	573.020,05	-250.000,00	323.020,05						
DESPESAS INTRA ORÇAMENTÁRIAS	4.130.000,00	84.236,00	4.214.236,00	1.344.825,36	1.344.825,36	1.006.242,29	2.869.410,64	0,00	338.583,07
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	66.744.809,00	835.000,00	67.579.809,00	21.164.030,49	17.395.732,02	16.333.489,21	46.092.758,46	3.768.298,47	1.062.242,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANC.(VII)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)	66.744.809,00	835.000,00	67.579.809,00	21.164.030,49	17.395.732,02	16.333.489,21	46.092.758,46	3.768.298,47	1.062.242,81
SUPERÁVIT (IX)			3.776.930,41						
TOTAL (X) = (VIII + IX)	66.744.809,00	835.000,00	67.579.809,00	21.164.030,49	21.172.662,43	16.333.489,21	46.092.758,46	3.768.298,47	1.062.242,81

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
ISP302290C-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO

Estrela aplica goleada de 9 a 4 no Atlético Guapiarense pelo Regional do Ferreira

A oitava rodada do Campeonato Regional de Futebol do Ferreira dos Matos foi realizada no último domingo (31), com partidas válidas pelas categorias Veterano e Principal.

Ao todo, quatro jogos movimentaram a competição, com destaque para a goleada aplicada pela equipe do Estrela na categoria Veterano.

No primeiro confronto dos veteranos, Vila Aparecida e Bela Vista fizeram um jogo equilibrado e ficaram no empate sem abertura de contagem.

Já no outro duelo da categoria, os torcedores acompanharam uma ver-



Bonfiglioli



Arbitros

dadeira chuva de gols. A equipe do Estrela venceu o Atlético Guapiarense por 9 a 4, em uma partida que teve 13 gols marcados. Os gols da vitória foram anotados por Rodol-

9ª RODADA
07/06

09:00 HORAS
UNião DO VALE X ATL. GUAPIARENSE

11:00 HORAS
ESTRELA VERDE X VILA APARECIDA

13:00 HORAS
FERREIRA X UNião DO QUÊNI

15:00 HORAS
ATL. BUAÍ X ATLÂNICO

#VEMPROCAMPO

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A FINALIZADA 2ª RODADA 8ª RODADA

CL	TIME	P	J	V	E	D	GM	GC	SG
1.	Bela Vista	4	2	1	1	0	4	2	2
2.	Spartak	3	2	1	0	1	4	4	0
3.	Piça Pinturas	2	2	0	2	0	3	3	0
4.	Darrão	1	2	0	1	1	3	5	-2

GRUPO B

CL	TIME	P	J	V	E	D	GM	GC	SG
1.	Pinheirão	6	2	2	0	0	11	2	9
2.	R.B. Cruzeiro	4	2	1	1	0	2	1	1
3.	Atlântico	1	2	0	1	1	1	5	-4
4.	AH Bão	0	2	0	0	2	2	8	-6

GRUPO C

CL	TIME	P	J	V	E	D	GM	GC	SG
1.	Ferreira dos Matos	4	2	1	1	0	6	2	4
2.	Igaratá	4	2	1	1	0	2	1	1
3.	Vila Aparecida	2	2	0	2	0	0	0	0
4.	Bagaço	0	2	0	0	2	3	8	-5

GRUPO D

CL	TIME	P	J	V	E	D	GM	GC	SG
1.	Atl. Bonfiglioli	6	2	2	0	0	6	2	4
2.	Cacique	3	2	1	0	1	2	3	-1
3.	União	1	2	0	1	1	3	4	-1
4.	Fanta	1	2	0	1	1	4	8	-2

fo (3), Guilherme (2), Alex (2), Alison e Giovanni. Para o Atlético Guapiarense marcaram Gerson (2), Alex e Fernando.

Pela categoria Principal, Vila Aparecida e Igaratá também empataram sem gols.

Fechando a rodada, o Atlético Bonfiglioli venceu a equipe do Cacique por 2 a 0, com gols marcados por Claudinei e William, garantindo mais três pontos na competição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 03/06/2026 10:59:29
Usuário: / 228.***-***-29
(Página: 1 / 1)
Sistema CECAM

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - PERÍODO: Abril / 2026

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS PREVISADAS ATÉ O BIMESTRE	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE
RECEITAS CORRENTES(II)	3.136.807,00	3.136.807,00	1.045.602,36	705.412,96
Receitas de Contribuições	2.851.807,00	2.851.807,00	950.602,36	640.647,04
Contribuição do Servidor Ativo Civil	2.789.307,00	2.789.307,00	929.769,04	611.268,61
Contribuição do Servidor Inativo Civil	60.000,00	60.000,00	20.000,00	27.402,36
Contribuição de Pensionista Civil	2.500,00	2.500,00	833,32	1.976,07
Compensação Previdenciária Entre Rãos e Rãos	255.000,00	255.000,00	85.000,00	51.734,82
Receita Patrimonial	30.000,00	30.000,00	10.000,00	12.070,22
Receitas de Valores Mobiliários	30.000,00	30.000,00	10.000,00	12.070,22
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	960,88
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS(III)	4.637.939,00	4.637.939,00	1.545.979,68	1.298.290,71
Contribuição Patronal do Exercício	4.637.939,00	4.637.939,00	1.545.979,68	1.141.107,24
Contribuição Patronal Ativo Civil	4.637.939,00	4.637.939,00	1.545.979,68	1.141.107,24
Outras Receitas Intra-orçamentárias	0,00	0,00	0,00	157.183,47
RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIAS (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA FINANCEIRAS PARA COBERTURA DE DÉFICIT(IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS APORTES FINANCEIROS AO RPPS(V)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS (VII)=(II+III+V+VI) - IV	7.774.746,00	7.774.746,00	2.591.582,04	2.003.703,67

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE
ADMINISTRAÇÃO (VII)	935.500,00	935.500,00	503.782,07	450.235,44
Despesas Correntes	925.500,00	925.500,00	502.577,59	449.030,96
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	1.204,48	1.204,48
PREVIDÊNCIA SOCIAL (VIII)	6.839.246,00	7.659.246,00	2.240.158,60	2.240.158,60
Aposentadorias	6.539.246,00	6.539.246,00	1.897.257,37	1.897.257,37
Pensões	300.000,00	1.120.000,00	342.901,23	342.901,23
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS (SUPERÁVIT PREVISTO NO ORÇAMENTO)(IX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (X)=(VII+VIII+IX)	7.774.746,00	8.594.746,00	2.743.940,67	2.690.394,04
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO(XI)(VI-X)	0,00	-820.000,00	-740.237,00	-686.690,37

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
ISP302290/O-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO

ALUGA-SE
Casa localizada em Capão Bonito. Tratar com João Ponciano Alves pelo celular (15) 99621-6718.

Exames preventivos são caros? É MITO!

AnaLab

Serviço de Previdência Municipal de Ribeirão Grande - SEPREM-RG

O Presidente do Serviço de Previdência Municipal de Ribeirão Grande - SEPREM-RG, SERGIO LUIS CASSARI, no uso de suas atribuições legais, CONCEDE, através da PORTARIA Nº 07/2026, DE 29 DE MAIO DE 2026, Pensão Mensal, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 018, de 08 de junho de 2005, em razão do falecimento da servidora pública municipal ROSANA APARECIDA FERREIRA, ocorrido em 16 de abril de 2026, à beneficiária CAMILE VITÓRIA FERREIRA DE SOUZA, representada legalmente pela senhora ROSEANE NAJARA MENDES DE ALMEIDA. O valor do benefício será concedido conforme disposto na respectiva Portaria.

A Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 16 de abril de 2026.

Ribeirão Grande, 29 de maio de 2026.

(SERGIO LUIS CASSARI)
Presidente do SEPREM-RG



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 03/06/2026 10:58:31
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 1 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida - R.C.L. Período: 1º Quadrimestre / 2026

EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS DZE MESES

ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS DZE MESES												Totais
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
RECEITAS CORRENTES (I)	4.596.663,16	4.652.106,24	4.647.292,32	4.252.691,37	4.746.165,27	4.357.506,01	4.824.191,70	6.654.426,73	4.393.388,17	6.175.451,29	4.965.447,20	4.612.745,86	58.878.075,32
Impostos, Taxas e Contribuições de Melho	378.560,17	273.620,87	271.794,35	231.360,29	431.293,03	254.866,83	220.463,06	439.931,98	206.762,99	1.578.122,21	311.550,27	502.393,26	5.100.739,31
Contribuições	160.432,05	160.525,37	134.396,69	162.489,05	162.385,72	163.820,85	166.906,43	306.003,62	159.922,55	171.895,59	172.443,29	189.405,01	2.110.626,22
Receita Patrimonial	316.420,66	63.424,07	93.027,16	56.183,57	63.678,95	70.090,90	509.086,85	99.789,05	66.881,06	488.018,78	317.425,04	91.549,68	1.600.625,59
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	3.720.874,29	4.135.812,52	4.103.388,21	3.770.249,73	4.005.268,95	3.838.105,63	3.905.530,56	5.752.908,32	3.926.891,13	3.912.484,71	4.493.403,81	3.813.298,18	49.378.316,04
Outras Receitas Correntes	20.276,09	18.723,41	44.685,91	32.408,73	83.638,62	30.601,80	22.204,80	55.793,76	32.930,44	24.930,00	305.474,87	16.099,73	687.768,16
DEDUÇÕES (II)	922.113,94	624.085,70	564.259,87	601.184,25	596.202,80	576.510,14	1.085.973,25	910.322,32	761.099,79	743.936,57	767.542,93	697.538,23	8.850.769,79
Contrib. do Servidor a RPPS	146.826,30	147.376,11	123.105,09	148.704,76	150.134,78	152.646,17	155.253,91	295.539,23	148.565,11	161.031,32	161.844,43	169.206,18	1.960.233,39
Receita Comp. Previdenciária	12.441,95	12.441,95	12.441,95	12.441,95	26.863,32	12.686,38	12.686,38	25.372,76	12.686,38	12.686,38	13.181,03	13.181,03	179.111,46
Ganhos c/ Aplic. Finan do RPPS	264.554,43	4.267,11	4.326,95	3.647,57	3.016,27	2.074,06	449.496,47	1.227,61	0,00	1.568,60	7.710,97	2.770,65	744.682,69
Destribuições de Receita para Formação do FUNDEB	498.291,26	400.000,53	424.365,68	436.389,97	416.168,43	409.103,53	468.534,49	588.182,72	599.848,30	568.630,27	584.806,50	512.380,37	5.966.742,25
(-) Vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias (EC-120/2022)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)													50.027.305,53
(-) Transf. da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, §1º da CF (IV))	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V)=(III-IV)													50.027.305,53
(-) Transf. da União relativas às emendas de bancadas (art. 166-A, §16 da CF (VI))	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII)=(V - VI)													50.027.305,53



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida - R.C.L. Período: 1º Quadrimestre / 2026

Data: 03/06/2026 10:58:31
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 2 / 2)
Sistema CECAM

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
ISP302290/O-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Relatório de Gestão Fiscal - Poder Executivo - Período: 1º Quadrimestre / 2026

Data: 03/06/2026 10:54:46
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 1 / 1)
Sistema CECAM

LRF, art 48

QUADRO COMPARATIVO COM LIMITES DA LRF

1º Quadrimestre

Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento		50.027.305,53
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal		50.027.305,53
Despesas Totais com Pessoal	24.773.283,48	49.5195
Limite Máximo (art. 20 LRF)	27.014.744,99	54.0000
Limite Prudencial 95% (par.ún.art.22 LRF)	25.664.007,74	51.3000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Dívida Consolidada Líquida		
Saldo Devedor	-11.258.887,94	-22.5055
Limite Legal(arts. 3º e 4º Res. nº 40 Senado)	60.032.766,64	120.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Concessões de Garantias		
Montante	0,00	0,0000
Limite Legal (art. 9º Res. nº 43 Senado)	11.006.007,22	22.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Operações de Crédito(exceto ARO)		
Realizadas no Período	0,00	0,0000
Limite Legal(inc. I, art. 7º Res. nº 43 Senado)	8.004.368,88	16.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000
Antecipação de Rec. Orçamentárias		
Saldo Devedor	0,00	0,0000
Limite Legal(art. 10 Res. nº 43 Senado)	3.501.911,39	7.0000
Excesso a Regularizar	0,00	0,0000

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2026

MARCELO LUIS NUNES
CPF 12953534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
ISP302290/O-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720656803
CONTROLE INTERNO

Farmácia Santa Cruz

Desde 1990 - Cuidando bem de você

Centro

R. Gal. Carneiro, 451
Praça Rui Barbosa

☎ (15) **3543-1471**
☎ (15) **99799-5888**

VI. Aparecida

Av. Elias Jorge Daniel, 530

☎ (15) **3542-6281**
(fixo e whatsapp)

Precison, Chegou!

@FarmaciaSantaCruzCB

Deputado Edson Giriboni participa da inauguração de Centro Cultural em Rechã

O Deputado Estadual Edson Giriboni participou, no último dia 26 de maio, da inauguração do Centro Cultural José Augusto de Moraes Pessamilio, instalado na antiga Estação Ferroviária revitalizada do Distrito de Rechã, em Itapetininga.

A revitalização do espaço foi realizada por meio de uma parceria entre o Grupo Alvorada e a Prefeitura de Itapetininga. A cerimônia reuniu autoridades, lideranças regionais, familiares do homenageado e membros da comunidade.

Durante o evento, o deputado destacou a importância da preservação do patrimônio histórico, da valorização da cultura e do fortalecimento da memória ferroviária da região, ressal-



tando o papel da antiga estação na construção da identidade local.

Inaugurada em 1907, a Estação Ferroviária de Rechã integrou o chamado “Ramal de Itararé”, importante trecho ferroviário cuja construção teve início em 1888, ligando Boituva a Itararé e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

A ligação de Edson Giriboni com o setor ferroviário também foi lembrada durante a solenidade. Engenheiro Civil formado pela Escola Politécnica, o parlamentar ingressou na antiga FEPA-SA em 1977, onde construiu uma carreira que o levou ao cargo de Superintendente Geral, acumulando ampla experiência na área ferroviária do Estado de São Paulo.

Governador Tarcísio destaca atuação de Giriboni durante evento em Campina do Monte Alegre

O Deputado Estadual Edson Giriboni participou, no último dia 23 de maio, do 20º ciclo do programa Caminho da Capacitação, realizado no município de Campina do Monte Alegre.

A iniciativa, promovida pelo Fundo Social de São Paulo e presidida pela primeira-dama Cristiane Freitas, tem como objetivo ampliar oportunidades de qualificação profissional, empregabilidade e geração de renda por meio de cursos

gratuitos oferecidos em carretas adaptadas que percorrem diversas regiões do Estado.

O evento reuniu autoridades e marcou a formação de 821 alunos dos 13 municípios atendidos pelo programa na região de Itapeva. A cerimônia contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas, que durante seu pronunciamento destacou o trabalho desenvolvido por Edson Giriboni em prol da Região Sudoeste Paulista e



de diversas localidades do Estado, ressaltando sua atuação na apresentação de demandas e reivindicações junto ao Governo Estadual.

Durante o evento, também foi lembrada a trajetória de Giriboni na defesa do desenvolvimento regional. Em seu primeiro mandato, o parlamentar realizou um amplo estudo sobre os indicadores socioeconômicos das regiões administrativas paulistas, apontando a necessida-

de de investimentos mais intensos no Sudoeste Paulista e no Vale do Ribeira. O levantamento contribuiu para ampliar a atenção do poder público a essas regiões, impulsionando ações e investimentos ao longo dos anos.

O programa Caminho da Capacitação segue percorrendo municípios paulistas, oferecendo formação profissional gratuita e incentivando a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho.

ASSOCIE-SE À SANTA CASA, UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA

Cartório de Registro Civil

Novo endereço



Rua 9 de Julho, nº 741 ao lado da Escola Jacyra próximo da Prefeitura Municipal

SERRALHERIA E CALHAS
DINGO
CAPÃO BONITO-SP
(15) 3542-1473 - 9131-4265

Portas, Grades, Portões, Janelas, Calhas, Forro PVC, Estruturas Metálicas, Ferro p/Construções, Rufos c/4 Metros e Reformas em Geral

Tudo posso naquele que me fortalece

Rua Rio Grande do Sul, 542
Capão Bonito

AnaLab

Previsão Ocupacional

Sua empresa em dia, sem burocracia.

Centralize o saúde ocupacional e ganhe tempo para o seu negócio.

AnaLab

Não descobrimos doenças, monitoramos sua saúde.

PARTICIPE! SUA OPINIÃO TRANSFORMA NOSSA CIDADE.

REVISÃO DO CÓDIGO DE OBRAS E DO CÓDIGO DE POSTURAS DE CAPÃO BONITO



A Prefeitura Municipal de **Capão Bonito** inicia o processo de revisão da Lei Complementar nº **210/2018** (Código de Obras) e da Lei Complementar nº **200/2017** (Código de Posturas), com o objetivo de modernizar a legislação, promover eficiência administrativa e adequar as normas às necessidades atuais do Município.



UMA LEGISLAÇÃO MODERNA,
EFICIENTE E FEITA COM A
participação de todos!

Participe da pesquisa pública on-line!

Envie suas sugestões e propostas.



Acesse:

<https://forms.gle/QnyZVmSPLw5xJpgW9>



AGENDA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

1ª OFICINA PARTICIPATIVA

REVISÃO DO CÓDIGO DE OBRAS

19/06/2026

18h00

Centro de Convenções



OBJETIVO:

Coletar sugestões, identificar desafios e construir soluções coletivamente para atualização do Código de Obras.

2ª OFICINA PARTICIPATIVA

REVISÃO DO CÓDIGO DE POSTURAS

26/06/2026

18h00

Centro de Convenções



OBJETIVO:

Coletar sugestões, identificar desafios e construir soluções coletivamente para atualização do Código de Posturas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

10/07/2026

18h00

Centro de Convenções



OBJETIVO:

Apresentar os resultados das oficinas e da consulta pública, promover a escuta da população e consolidar as propostas.



A participação da sociedade é fundamental para a construção de uma cidade mais organizada, segura e com melhor qualidade de vida.

PARTICIPE. SUA OPINIÃO FAZ A DIFERENÇA!



Prefeitura Municipal de
CAPÃO BONITO



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
DE CAPÃO BONITO

Local das reuniões:

Centro de Convenções Joel
Landin Stori, Praça Cunha Bueno

Capão Bonito destina mais de R\$ 7,3 milhões em Emendas Impositivas para fortalecer entidades locais

Recursos beneficiam instituições das áreas de saúde, assistência social, educação, cultura e esporte, ampliando o atendimento à população



EMENDAS IMPOSITIVAS | Capão Bonito viveu mais um momento importante para o fortalecimento das políticas públicas e do trabalho desenvolvido pelas entidades assistenciais do município.

Na manhã desta terça-feira (07/05), aconteceu no Centro Municipal de Convenções a cerimônia simbólica de entrega de cheques das Emendas Impositivas 2026, totalizando R\$ 7.340.062,94 destinados ao fortalecimento de serviços essenciais prestados à população.

O evento reuniu autoridades municipais, representantes das instituições beneficiadas, vereadores e membros da comunidade, consolidando mais uma etapa do trabalho conjunto entre o Poder Executivo e o Legislativo para ampliar os investimentos em áreas prioritárias.

Ao todo, 21 entidades foram contempladas com os recursos, entre elas ACAMAR, AJAPEI, APAE, Asilo São Vicente de Paula, Associação Bem Aventurança, Associação dos Corredores e Ciclistas de Capão Bonito (ACCCB), Associação Projeto de Judô Goya, Associação dos Artesãos da Feira Gameleira de Capão Bonito, Associação dos Produtores Rurais do Bairro Ana Benta, Associação de Protetores dos Animais "Sorriso", Comunidade Terapêutica Vida Nova, CREAM, Centro Padre Henrique, Flor do Panema, ABADÁ Capoeira, GVCC, Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde (IGATS), Legionários na



Defesa do Menor, SAAL, Grêmio Bela Vista (GBV) e a Associação Beneficente Santa Casa de Capão Bonito.

As instituições desempenham papéis fundamentais nas áreas de assistência social, saúde, educação, cultura, esporte, inclusão social e desenvolvimento comunitário, oferecendo serviços que impactam diretamente a qualidade de vida da população.

O montante destinado é resultado de emendas parlamentares individuais e de bancada, somadas aos investimentos realizados pela Administração Municipal em setores estratégicos como saúde, cultura, esporte, segurança, meio ambiente, infraestrutura e agricultura.

Durante a cerimônia, o prefeito Júlio Fernando, o vice-prefeito Roberto Tamura e o presidente da Câmara Municipal, Alan Senciatti, destacaram a importância do trabalho integrado entre os vereadores, secretarias municipais

e equipes técnicas responsáveis pela viabilização dos recursos.

“É novamente um grande volume de recursos já repassado às nossas entidades. São R\$ 4.711.164,46 diretamente para as instituições e R\$ 2.628.898,48 em emendas com execução direta da Prefeitura”, destacou o prefeito Júlio Fernando.

O vice-prefeito Roberto Tamura ressaltou que a iniciativa representa mais um marco de gestão pública eficiente e comprometida com as demandas sociais do município.

“Esse investimento fortalece entidades que realizam trabalhos socioeducativos e vitais para a comunidade, aproximando o Legislativo e o Executivo das realidades enfrentadas por essas instituições”, afirmou.

O presidente da Câmara, Alan Senciatti, também reforçou o compromisso dos vereadores em apoiar ações que promovam desenvolvimento

ENTIDADES BENEFICIADAS	
ENTIDADE	VALOR
Associação Gameleira da Cidade de Capão Bonito- Abadá Capoeira	R\$ 30.000,00
Cooperativa Social e de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis- ACAMAR	R\$ 157.000,00
Associação de Jesus para Amparo à Pessoa Idosa - AJAPEI	R\$ 127.000,00
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Capão Bonito- APAE	R\$ 116.417,98
Asilo de Mendicidade São Vicente de Paula	R\$ 175.524,00
Associação dos Corredores e Ciclistas de Capão Bonito- ACCCB	R\$ 130.000,00
Associação dos Artesãos da Feira Gameleira de Capão Bonito	R\$ 30.000,00
Associação dos Produtores Rurais do Bairro Ana Benta	R\$ 97.000,00
Associação Projeto Judô Goya	R\$ 139.000,00
Associação Protetoras de Animais - Sorriso	R\$ 37.000,00
Associação Beneficente Bem Aventurança	R\$ 90.000,00
Centro de Assistência Social- Padre Henrique	R\$ 88.206,74
Associação de Amparo aos Dependentes Químicos de Capão Bonito "Comunidade Terapêutica Vida Nova"	R\$ 246.726,75
Centro Recreativo Educacional Artístico Renascer - CREAM	R\$ 167.479,16
Associação Comunitaria Flor do Panema	R\$ 162.000,04
Associação Esportiva Grêmio Bela Vista	R\$ 191.706,74
Grupo Voluntário de Combate ao Câncer de Capão Bonito - GVCC	R\$ 154.781,28
Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde - IGATS	R\$ 78.000,00
Legionários na Defesa do Menor de Capão Bonito - LDM	R\$ 112.000,00
Santuário de Animais Anjos da Luz - SAAL	R\$ 40.510,47
Associação Beneficente Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito	R\$ 2.340.811,30
TOTAL	R\$ 4.711.164,46

EMENDAS DIRETAS PARA PREFEITURA

ENTIDADE	VALOR
Fundo Municipal Social de Solidariedade	R\$ 110.642,32
Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismos	R\$ 275.565,54
Secretaria Municipal de Assistência Social/ Conselho da Pessoa com Deficiência	R\$ 3.206,74
Secretaria Municipal de Educação	R\$ 361.876,18
Secretaria Municipal de Saúde	R\$ 983.989,49
Secretaria Municipal de Agropecuária, Obras e Meio Ambiente	R\$ 712.646,21
Secretaria Municipal de Planejamento	R\$ 40.000,00
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana	R\$ 140.972,00
TOTAL	R\$ 2.628.898,48

social e melhorias nos serviços prestados à população.

A entrega das Emendas Impositivas reafirma o compromisso da administração municipal com a valorização das entidades locais, reconhecendo a importância do trabalho desenvolvido diariamente por profissionais, voluntários e dirigentes que atuam diretamente no atendimento às famílias de Capão Bonito.

Com mais este investimento, o município segue fortalecendo sua rede de apoio social, ampliando oportunidades e

promovendo mais qualidade de vida para a população.

Homenagem – Ao final também foi feita uma homenagem especial a servidora pública Martha Pavanini que recebeu Moção de Congratulação aprovada pela Câmara de Vereadores.

Martha é responsável pela logística e agendamento de eventos no Centro de Convenções “Joel Humberto Stori”, um dos principais espaços públicos de Capão Bonito e que foi revitalizado na atual gestão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

SETOR CONTABIL

Tabela 6 - Demonstrativo do Resultado Primário

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Período: 2º Bimestre

RECEITAS PRIMÁRIAS	Em reais	
	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES (I)	49.542.259,00	17.175.954,12
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.985.150,00	2.598.828,73
IPTU	552.800,00	309.356,93
ISS	1.018.400,00	278.144,88
ITBI	600.000,00	1.407.553,43
IRRF	1.400.000,00	486.384,64
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	413.950,00	117.388,85
Contribuições	146.700,00	53.019,40
Receita Patrimonial	369.369,00	316.954,26
Aplicações Financeiras (II)	369.369,00	316.954,26
Outras Receitas Patrimoniais	-	-
Transferências Correntes	44.622.240,00	13.880.412,39
Cota-Parte do FPM	18.000.000,00	5.075.036,77
Cota-Parte do ICMS	8.080.000,00	3.397.938,39
Cota-Parte do IPVA	800.000,00	563.784,45
Cota-Parte do ITR	19.000,00	1.098,02
Transferências da LC nº 61/1989	54.400,00	24.805,81
Transferências do FUNDEB	7.200.000,00	2.394.539,79
Outras Transferências Correntes	10.468.840,00	2.423.209,16
Demais Receitas Correntes	418.800,00	326.739,34
Outras Receitas Financeiras (III)	418.800,00	326.739,34
Receitas Correntes Restantes	-	-
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO RPPS) (IV) = (I - (II + III))	49.172.890,00	16.858.999,86
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (RPPS) (V)	7.744.746,00	1.991.633,45
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (RPPS) (VI)	30.000,00	12.070,22
RECEITAS DE CAPITAL (VII)	9.442.804,00	1.993.004,64
Operações de Crédito (VIII)	-	-
Amortização de Empréstimos (IX)	-	-
Alienação de Bens	201.000,00	-
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)	-	-
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)	201.000,00	-
Outras Alienações de Bens	-	-
Transferências de Capital	9.241.804,00	1.993.004,64
Convênios	9.241.804,00	1.993.004,64
Outras Transferências de Capital	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)	-	-
Outras Receitas de Capital Primárias	-	-
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XIII) = L (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	9.442.804,00	1.993.004,64
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XIV)	-	-
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (RPPS) (XV)	-	-
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	66.360.440,00	20.843.637,95
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	58.615.694,00	18.852.004,50

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Mês					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
DESPESAS CORRENTES (EXCETO RPPS) (XVIII)	48.468.998,28	15.058.501,16	14.435.655,19	13.393.498,83	1.260.974,24	12.913,90	12.913,90
Pessoal e Encargos Sociais	27.281.472,52	8.706.468,80	8.706.468,80	8.259.524,54	351.578,07	-	-
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	21.187.525,76	6.352.032,36	5.729.186,39	5.133.974,29	909.396,17	12.913,90	12.913,90
DESPESAS PRIMÁRIAS CORR. (EXCETO RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	48.468.998,28	15.058.501,16	14.435.655,19	13.393.498,83	1.260.974,24	12.913,90	12.913,90
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM RPPS) (XXI)	8.584.746,00	2.742.736,19	2.689.189,56	2.679.601,11	16.770,63	-	-
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM RPPS) (XXII)	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XXIII)	10.193.044,67	3.361.588,66	269.682,79	259.184,79	327.565,00	767.466,67	767.466,67
Investimentos	10.108.808,67	3.336.212,17	244.306,30	233.808,30	327.565,00	767.466,67	767.466,67
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XXVII)	84.236,00	25.376,49	25.376,49	25.376,49	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO RPPS) (XXVIII) = L (XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII))	10.108.808,67	3.336.212,17	244.306,30	233.808,30	327.565,00	767.466,67	767.466,67
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	323.020,05	-	-	-	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM RPPS) (XXX)	10.000,00	1.204,48	1.204,48	1.204,48	-	-	-
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM RPPS) (XXXI)	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA PRIMÁRIA (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)	67.495.573,00	21.138.654,00	17.370.355,53	16.308.112,72	1.605.309,87	780.380,57	780.380,57
DESPESA PRIMÁRIA (EXCETO RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	58.900.827,00	18.394.713,33	14.679.961,49	13.627.307,13	1.588.539,24	780.380,57	780.380,57
RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = (XVIIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc))	2.149.834,79	-	-	-	-	-	-
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = (XVIIa - (XXXIIIa + XXXIIIb + XXXIIIc))	2.855.777,56	-	-	-	-	-	-

Continua na página 13

Continuação da página 12

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	994.945,82

JUROS NOMINAIS	VALOR INCORRIDO
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS) (XXXVI)	318.877,26
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS) (XXXVII)	1.740,97

RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)	3.172.913,85
--	---------------------

ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez Exercício Anterior (a)	Até o Mês (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXXIX)	348.235,32	322.858,83
DEDUÇÕES (XL)	6.827.163,83	11.393.141,32
Disponibilidade de Caixa	6.806.326,45	11.370.283,69
Disponibilidade de Caixa Bruta	8.806.884,24	12.874.815,85
(-) Restos a Pagar Processados (XLI)	1.606.101,87	1.063.034,81
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	394.455,92	441.497,35
Demais Haveres Financeiros	20.837,38	22.857,63
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)	- 6.478.928,51	- 11.070.282,49

RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)	4.591.353,98
---	---------------------

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	1.244.945,82

AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Mês
VARIAÇÃO DO SALDO DE RPP (XLIV) = (XLIIa - XLIIb)	- 543.067,06
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVEST PERMANENTES (XLV) = (XI)	-
VARIAÇÃO CAMBIAL (XLVI)	-
VARIAÇÃO DO SALDO DE PRECATÓRIOS INTEG DA DC (XLVII)	-
VARIAÇÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIG INTEG DA DC (XLVIII)	-
OUTROS AJUSTES (XLIX)	-
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = (XLIII + (XLIV - XLV + XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLIX))	4.048.286,92

RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)	3.731.150,63
--	---------------------

INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIORES	820.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - RPPS	
SUPERÁVIT FINANCEIRO UTILIZADO PARA ABERTURA E REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	820.000,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	

FONTE: Sistema CECAM. Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 03/06/2026, às 10:45:11. Assinado Digitalmente no dia 03/06/2026, às 10:45:11.

MARCELO LUIS NUNES
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
CONTADOR



Cooperativa Agrícola de Capão Bonito

Av. Plácido Batista da Silveira, 355G
Jardim Cruzeiro - Capão Bonito

**ASSOCIE-SE À SANTA CASA,
UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA**

www.planocamargo.com.br

CAMARGO
Plano de Assistência Familiar

Planos à partir de R\$ 30,00

A mais de 70 anos Sinônimo de respeito, qualidade e confiança

RUA MARECHAL DEODORO 522 - CENTRO
CAPÃO BONITO - (15) 3542-2285

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

SETOR CONTABIL

Tabela 12.2 - Demonstrativo das Despesas com Saúde - Municípios

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Período: 2º Bimestre

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35) Em Reais

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.571.200,00	3.571.200,00	2.481.439,88	69,48
Recosta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	552.800,00	552.800,00	309.356,93	55,96
IPTU	478.000,00	478.000,00	252.337,64	52,79
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	74.800,00	74.800,00	57.019,29	76,23
Recosta Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	600.000,00	600.000,00	1.407.553,43	234,59
ITBI	600.000,00	600.000,00	1.407.553,43	234,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	-	-	-	-
Recosta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.018.400,00	1.018.400,00	278.144,88	27,31
ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	271.240,50	27,12
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	18.400,00	18.400,00	6.904,38	37,52
Recosta Resultante do IRRF	1.400.000,00	1.400.000,00	486.384,64	34,74
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	33.073.000,00	33.073.000,00	11.328.328,88	34,25
Cota-Parte FPM	21.900.000,00	21.900.000,00	6.343.795,75	28,97
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	1.372,49	27,45
Cota-Parte IPVA	1.000.000,00	1.000.000,00	704.730,53	70,47
Cota-Parte ICMS	10.100.000,00	10.100.000,00	4.247.422,90	42,05
Cota-Parte IPI-Exportação	68.000,00	68.000,00	31.007,21	45,60
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC 194/2022)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	36.644.200,00	36.644.200,00	13.809.768,76	37,69

DISPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DISPESAS EMPENHADAS		DISPESAS LIQUIDADAS		DISPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.847.600,00	6.780.727,48	2.211.156,05	32,61	2.120.586,17	31,27	1.855.827,03	27,37	-
Despesas Correntes	6.795.600,00	6.728.727,48	2.211.156,05	32,86	2.120.586,17	31,52	1.855.827,03	27,58	-
Despesas de Capital	52.000,00	52.000,00	-	-	-	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	132.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	132.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.979.600,00	7.080.727,48	2.211.156,05	31,23	2.120.586,17	29,95	1.855.827,03	26,21	-

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DISPESAS EMPENHADAS (d)	DISPESAS LIQUIDADAS (e)	DISPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.211.156,05	2.120.586,17	1.855.827,03
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	261.952,57	261.952,57	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII) - (XIII) - (XIV) - (XV)	1.949.203,48	1.858.633,60	1.855.827,03
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.071.465,31	2.071.465,31	2.071.465,31
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	-	-	-
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - (XVII)	-122.261,83	-212.831,71	-215.638,28
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	12.226.183,00	-	-
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	14,11	13,46	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhada (i)	Liquidada (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido no exercício	-	-	-	-	12.226.183,00
Diferença de limite não cumprido no exercício anterior	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	-	-	-	-	-

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m)	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (MIII) (q)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) (r)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - (u)) (v)
Inscritos em "Exercício de Referência - 1"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em "Exercício de Referência - 2"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em "Exercício de Referência - 3"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em "Exercício de Referência - 4"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inscritos em exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII)	-

Continuação da página 14

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 248 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (W)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhada (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXIV)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a serem compensados (XXV)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	5.401.324,00	5.401.324,00	640.241,90	11,85
Provenientes da União	3.088.704,00	3.088.704,00	638.349,40	20,67
Provenientes dos Estados	2.312.620,00	2.312.620,00	1.892,50	0,08
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS (XXX)	38.300,00	38.300,00	38.478,21	100,47
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	5.439.624,00	5.439.624,00	678.720,11	12,48

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DO TAÇÃO INICIAL	DO TAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados7 (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o (f)	% (f/c)x100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.909.620,00	4.909.620,00	1.222.951,76	24,91	1.194.743,41	24,33	1.142.258,46	23,27	-
Despesas Correntes	4.609.620,00	4.609.620,00	1.222.951,76	26,53	1.194.743,41	25,92	1.142.258,46	24,78	-
Despesas de Capital	300.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	35.200,00	35.200,00	5.187,54	14,74	4.814,40	13,68	4.211,54	11,96	-
Despesas Correntes	35.200,00	35.200,00	5.187,54	14,74	4.814,40	13,68	4.211,54	11,96	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	4.944.820,00	4.944.820,00	1.228.139,30	24,84	1.199.557,81	24,26	1.146.470,00	23,19	-

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DO TAÇÃO INICIAL	DO TAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados7 (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o (f)	% (f/c)x100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	11.757.220,00	11.690.347,48	3.434.107,81	29,38	3.315.329,58	28,36	2.998.085,49	25,65	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	132.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	35.200,00	35.200,00	5.187,54	14,74	4.814,40	13,68	4.211,54	11,96	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (IX + XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	11.924.420,00	12.025.547,48	3.439.295,35	28,60	3.320.143,98	27,61	3.002.297,03	24,97	-
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes3	4.944.820,00	4.944.820,00	1.228.139,30	24,84	1.199.557,81	24,26	1.146.470,00	23,19	-
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	6.979.600,00	7.080.727,48	2.211.156,05	31,23	2.120.586,17	29,95	1.855.827,03	26,21	-

FONTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 03/06/2026, às 10:45:21. Assinado Digitalmente no dia 03/06/2026, às 10:45:21.

Notas:

1Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARCELO LUIS NUNES
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE

SETOR CONTABIL

Tabela 8.2 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE - MUNICÍPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Período: 2º Bimestre

RECEITAS DO ENSINO			Em Reais	
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)		
1- RECETA DE IMPOSTOS	3.571.200,00	2.481.439,88		
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	552.800,00	309.356,93		
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI	600.000,00	1.407.553,43		
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	1.018.400,00	278.144,88		
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.400.000,00	486.384,64		
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	33.073.000,00	11.328.328,88		
2.1- Cota-Parte FPM	21.900.000,00	6.343.795,75		
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	19.500.000,00	6.343.795,75		
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d e e	2.400.000,00	-		
2.2- Cota-Parte ICMS	10.100.000,00	4.247.422,90		
2.3- Cota-Parte IPI-Exportação	68.000,00	31.007,21		
2.4- Cota-Parte ITR	5.000,00	1.372,49		
2.5- Cota-Parte IPVA	1.000.000,00	704.730,53		
2.6- Cota-Parte IOF-Ouro	-	-		
2.7- Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-		
3- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)	36.644.200,00	13.809.768,76		
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))	6.119.600,00	2.265.665,44		
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6) + (2.7))	3.041.450,00	1.186.776,75		

Continuação da página 15

FUNDEB		
RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
6- RECITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	7.234.100,00	2.411.651,82
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	7.234.100,00	2.411.651,82
6.1.1- Principal	7.200.000,00	2.394.539,79
6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	34.100,00	17.112,03
6.1.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb	-	-
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF	-	-
6.2.1- Principal	-	-
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	-	-
6.2.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb	-	-
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAT	-	-
6.3.1- Principal	-	-
6.3.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	-	-
6.3.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb	-	-
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAR	-	-
6.4.1- Principal	-	-
6.4.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	-	-
6.4.3- Ressarcimento de Recursos do Fundeb	-	-
7- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4) ¹	1.080.400,00	128.874,35

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)	VALOR
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT	197.458,43
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR	197.458,43
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS	-

9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8)	2.609.110,25
---	--------------

DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
10- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	7.189.000,00	2.277.673,22	2.235.581,11	2.129.603,52	42.092,11
10.1- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	6.390.000,00	2.146.489,16	2.146.489,16	2.041.311,57	-
10.1.1 - Educação Infantil	2.390.000,00	842.364,43	842.364,43	805.728,37	-
10.1.2- Ensino Fundamental	4.000.000,00	1.304.124,73	1.304.124,73	1.235.583,20	-
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-	-
10.1.4- Educação Especial	-	-	-	-	-
10.1.5- Administração Geral	-	-	-	-	-
10.2- OUTRAS DESPESAS	799.000,00	131.184,06	89.091,95	88.291,95	42.092,11
10.2.1- Educação Infantil	324.000,00	62.605,54	40.685,54	39.885,54	-
10.2.2- Ensino Fundamental	475.000,00	68.578,52	48.406,41	48.406,41	-
10.2.3- Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-	-
10.2.4- Educação Especial	-	-	-	-	-
10.2.5- Administração Geral	-	-	-	-	-
10.2.6- Transporte (Escolar)	-	-	-	-	-
10.2.7- Outras	-	-	-	-	-

DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCRIÇÃO DE RES TOS A PAGAR Ñ PROCESSADOS (g)	INSCR RPNP SEM DISPONIBILIDADE (h)	DESPESAS EM VALOR SUPERIOR AO DAS RECEITAS (i)
11- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	2.277.673,22	2.235.581,11	2.129.603,52	42.092,11	-	-
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	2.277.673,22	2.235.581,11	2.129.603,52	-	-	-
11.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF	-	-	-	-	-	-
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	-	-	-	-	-	-
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	-	-	-	-	-	-
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	2.146.489,16	2.146.489,16	2.041.311,57	-	-	-
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - VAAT APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-	-	-	-	-
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - VAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-

INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal ²	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VALOR APÓS DEDUÇÕES (l)	% APLICADO (m)
15- MÍNIMO DE 70% DO FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	1.688.156,27	2.146.489,16	2.146.489,16	89,00
16- PERCENTUAL DE 50% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-	-	-
17- MÍNIMO DE 15% DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB - VAAT EM DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit) ³	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VL NÃO APLIC EXCEDENTE AO PERMITIDO (q)	% NÃO APLICADO (r)
18- TOTAL DA RECEITA RECEBIDA E NÃO APLICADA NO EXERCÍCIO	241.165,18	176.070,71	176.070,71	-	7,30

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior) ³	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERC ANTERIOR (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE (u)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO APÓS O 1º QUADRIMESTRE (v)	VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT NÃO APLICADO ATÉ NO EXERCÍCIO (w)	VALOR APLICADO ATÉ O 1º QUAD. QUE INTEGRAR O LIMITE CONST. (x)
19- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT DO FUNDEB	-	-	-	-	-	-
19.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	-	-	-	-	-	-
19.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	-	-	-	-	-	-

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
20- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	5.454.500,00	1.677.519,84	1.669.914,73	1.554.487,05	-
20.1- Educação Infantil	1.796.500,00	538.298,13	538.298,13	484.743,82	-
20.2- Ensino Fundamental	2.823.800,00	894.718,72	894.718,72	846.200,06	-
20.3- Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-	-
20.4- Educação Especial	-	-	-	-	-
20.5- Administração Geral	834.200,00	244.502,99	236.897,88	223.543,17	-
20.6- Transporte (Escolar)	-	-	-	-	-
20.7- Outras	-	-	-	-	-

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação) ⁶	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
21- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM IMPOSTOS E FUNDEB	12.643.500,00	3.955.193,06	3.905.495,84	3.684.090,57	-
21.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	4.510.500,00	1.443.268,10	1.421.348,10	1.330.357,73	-
21.1.1- Creche	-	-	-	-	-
21.1.2- Pré-escola	4.510.500,00	1.443.268,10	1.421.348,10	1.330.357,73	-
21.2- ENSINO FUNDAMENTAL	8.133.000,00	2.511.924,96	2.484.147,74	2.353.732,84	-

Continuação da página 16

APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL		VALOR
22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)		1.669.914,73
23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)		2.265.665,44
24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q)		-
25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL = L19.(x)		-
26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		256.619,74
27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af))		-
28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 + 25 - 26 - 27)		3.678.960,43

APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 e 5	VALOR EXIGIDO (z)	VALOR APLICADO (aa)	% APLICADO (ab)
29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	3.452.442,19	3.678.960,43	26,64

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE	SALDO INICIAL (ac)	RP LIQUIDADOS (ad)	RP PAGOS (ae)	RP CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ae) - (af)
30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	192.362,29	-	192.362,29	-	-
30.1 - Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	168.593,59	-	168.593,59	-	-
30.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	23.768,70	-	23.768,70	-	-
30.3 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)	-	-	-	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)
31- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	4.787.549,00	1.532.905,17
31.1- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)	1.050.860,00	388.871,08
31.1.1- Salário-Educação	470.000,00	185.213,44
31.1.2- PDDE	660,00	-
31.1.3- PNAE	396.000,00	116.396,25
31.1.4- PNATE	184.200,00	87.261,39
31.1.5- Outras Transferências do FNDE	-	-
31.2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	3.694.960,00	1.126.841,69
31.3- RECEITA DE ROYALTIES DESTINADAS À EDUCAÇÃO	-	-
31.4- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO	-	-
31.5- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	41.729,00	17.192,40

OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
32- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	4.937.689,00	1.075.410,67	995.315,16	950.495,32	-
32.1- EDUCAÇÃO INFANTIL	161.360,00	40.314,16	40.314,16	40.314,16	-
32.2- ENSINO FUNDAMENTAL	4.086.329,00	905.243,78	825.148,27	780.328,43	-
32.3- ENSINO MÉDIO	690.000,00	129.852,73	129.852,73	129.852,73	-
32.4- ENSINO SUPERIOR	-	-	-	-	-
32.5- ENSINO PROFISSIONAL	-	-	-	-	-
32.6- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-	-	-	-	-
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL	-	-	-	-	-
32.8- OUTRAS	-	-	-	-	-

TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGA (f)	INSCR EM RP Ñ PROC (g)
33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32)	17.581.189,00	5.030.603,73	4.900.811,00	4.634.585,89	-
33.1- Despesas Correntes	17.544.589,00	5.027.900,73	4.898.108,00	4.631.882,89	-
33.1.1- Pessoal Ativo	10.508.200,00	3.484.847,20	3.484.847,20	3.289.060,88	-
33.1.2- Pessoal Inativo	-	-	-	-	-
33.1.3- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	-	-	-	-	-
33.1.4- Outras Despesas Correntes	7.036.389,00	1.543.053,53	1.413.260,80	1.342.822,01	-
33.2- Despesas de Capital	36.600,00	2.703,00	2.703,00	2.703,00	-
33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	-	-	-	-	-
33.2.2- Outras Despesas de Capital	36.600,00	2.703,00	2.703,00	2.703,00	-

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ah)	SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai)
34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	221.227,13	-
35- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário)	2.411.651,82	185.213,44
36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário e restos a pagar)	2.153.372,22	-
36.1 Orçamentário	2.129.603,52	-
36.2 Restos a Pagar	23.768,70	-
37- (-) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	479.506,73	185.213,44
38- (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	-	-
39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	-	-
40- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)	479.506,73	185.213,44

FORTE: Sistema CECAM, Unidade Responsável: CONTABILIDADE. Emissão: 03/06/2026, às 10:45:16. Assinado Digitalmente no dia 03/06/2026, às 10:45:16.

1 Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspondem ao disposto na legislação.

2 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.

3 Art. 25, § 3º, Lei 14.113/2020: "Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."

4 Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.

5 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

6 As linhas representam áreas de atuação e não correspondem exatamente às subfunções da Função Educação. As despesas classificadas nas demais subfunções típicas e nas subfunções atípicas deverão ser rateadas para essas áreas de atuação.

7 Valor inscrito em RPNP sem disponibilidade de caixa, que não será considerado na apuração dos indicadores e limites. Para as linhas 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em RPNP com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para a linha 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade nas Fontes do Fundeb e os RPNP referentes a essas despesas. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre as disponibilidades na Fonte VAAT e os RPNP dessas despesas.

8 Controle da execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores.

9 Nesta coluna não devem ser informados valores inferiores a 0 (zero).

10 Essa coluna não deve conter percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna (f), os percentuais devem ser ajustados para 100%.

MARCELO LUIS NUNES
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
CONTADOR

ISIS SOLZA RENO
CONTROLE INTERNO



Pet Family
* Clínica Veterinária
* Banho * Tosa * Pet Shop
Rafael J. A. Ferreira
Médico Veterinário CRMV/SP 29.409 Atendimento Domiciliar
Rua Nove de Julho, nº 320 Capão Bonito (Em frente à REFRIMAQ) Fone: (15) 3542-3284 99646-5911

MARPAS Escritório Contábil
Abertura e Encerramento de Empresas
Escrituras Fiscais – IRPJ – IRPF – Talões
de Produtor ITR – Expediente em Geral

Marpas Escritório Contábil Sociedade Simples Ltda.
Paulino dos Reis Freitas
Margareth Pastorelli Páes Freitas

E-mail: falecom@marpascontabilidade.com.br
Site: www.marpascontabilidade.com.br

Rua Coronel Frederico Martins nº 68 Centro - Capão Bonito/SP Fone: (15) 3542 2329



Bar Avenida
Aberto de Segunda a Sábado
Disk-Lanches: 3542-1633 **Vende-se GELO**
Servimos almoço de Segunda a Sábado
Av. Lucas Nogueira Garcez, 266 - Capão Bonito



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 03/06/2026 10:59:59
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 1 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Restos a Pagar - Período: 2º Bimestre / 2026

PODER / ORGÃO	SALDO DE EXEC. ANT.			MOVIMENTAÇÃO ATÉ O BIMESTRE				INSC. AO FIN. EXEC.		SALDO ATE O BIMESTRE	
	Fonte de Recurso			Pagamentos		Cancelamentos		Não		Não	
Código Aplicação	Processados	Processados	Liquidação	Processados	Não Proces.	Processados	Não Proces.	Processados	Processados	Processados	Processados
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE											
01.110.0000 - GERAL	426.658,45	167.206,68	147.806,68	425.866,45	147.606,68	0,00	0,00	0,00	0,00	792,00	19.600,00
01.210.0000 - EDUCAÇÃO INFAN	70.205,42	0,00	0,00	70.205,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.220.0000 - ENSINO FUNDAM	73.483,60	0,00	0,00	73.483,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.310.0000 - SAÚDE-GERAL	226.589,46	3.544,98	2.428,98	226.589,46	2.428,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.116,00
01.510.0000 - ASSISTÊNCIA SO	39.628,79	0,00	0,00	39.628,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.100.0083 - FEHIDRO	0,00	390.965,14	118.898,06	0,00	118.898,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	272.067,08
02.100.0193 - CONVENIO PROJ	0,00	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.400,00
02.100.0201 - PAVIMENTAÇÃO A	0,00	37.996,84	37.996,84	0,00	37.996,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.100.0229 - Instalação de Fossa	0,00	258.760,25	64.690,05	0,00	64.690,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194.070,20
02.220.0001 - MERENDA ESCOL	8.125,00	0,00	0,00	8.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.220.0002 - EF - TRANSPORT	21.817,01	535,00	535,00	21.817,01	535,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.261.0000 - EDUCAÇÃO-FUN	21.926,01	0,00	0,00	21.926,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.262.0000 - EDUCAÇÃO-FUND	1.842,69	0,00	0,00	1.842,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0011 - SORRIA SAO PAU	5.498,04	0,00	0,00	5.498,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0211 - TRANSFERENCIA	14.672,42	0,00	0,00	14.672,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0228 - TRANSFERENCIA	125.827,81	0,00	0,00	125.827,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.300.0232 - TRANSFERENCIA	13.746,06	0,00	0,00	13.746,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.500.0017 - PROTEÇÃO SOCIA	1.851,57	0,00	0,00	1.851,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.100.0230 - TRANSF. ESPECIAL	0,00	37.826,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.826,22
05.100.0231 - TRANSF. ESPECIAL	305.400,00	0,00	0,00	305.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.100.0232 - Aquisição de Trator	19.300,00	183.500,00	183.500,00	19.300,00	183.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.100.0235 - PRAÇA DANÇAS	0,00	224.724,96	224.724,96	0,00	224.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.220.0004 - EF - QSE	41.071,28	0,00	0,00	41.071,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.220.0009 - PROGRAMA ALI	8.225,00	0,00	0,00	8.225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0000 - SAÚDE - RECURS	3.962,89	0,00	0,00	3.962,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0004 - PROG AGENTES	5.048,65	0,00	0,00	5.048,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.300.0005 - PROGRAMA SAÚDE	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.500.0016 - SCFV/PAIF	2.329,00	0,00	0,00	2.329,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.500.0023 - IGD PROGRAMA B	1.697,87	0,00	0,00	1.697,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.588.907,02	1.313.460,07	780.380,57	1.588.115,02	780.380,57	0,00	0,00	0,00	0,00	792,00	533.079,50
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE											
01.110.0000 - GERAL	424,22	0,00	0,00	424,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	424,22	0,00	0,00	424,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO											
04.602.0000 - REGIME PRÓPRI	3.131,64	0,00	0,00	3.131,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.690.0000 - RPPS - TAXA AD	13.638,99	0,00	0,00	13.638,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE
SETOR CONTABIL

Data: 03/06/2026 10:59:59
Usuário: / 228.***.***-29
(Página: 2 / 2)
Sistema CECAM

Demonstrativo de Restos a Pagar - Período: 2º Bimestre / 2026

PODER / ORGÃO	SALDO DE EXEC. ANT.			MOVIMENTAÇÃO ATÉ O BIMESTRE				INSC. AO FIN. EXEC.		SALDO ATE O BIMESTRE	
	Fonte de Recurso			Pagamentos		Cancelamentos		Não		Não	
Código Aplicação	Processados	Processados	Liquidação	Processados	Não Proces.	Processados	Não Proces.	Processados	Processados	Processados	Processados
TOTAL	16.770,63	0,00	0,00	16.770,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	1.606.101,87	1.313.460,07	780.380,57	1.605.309,87	780.380,57	0,00	0,00	0,00	0,00	792,00	533.079,50

RIBEIRAO GRANDE, 30 de Abril de 2026

MARCELO LUIZ NUNES
CPF 12853534822
PREFEITO MUNICIPAL

EWERTON REICH VIEIRA
ISP302290C-0
CONTADOR

ISIS SOUZA RENO
CPF 34720636803
CONTROLE INTERNO



Portas, Grades, Portões, Janelas, Calhas, Forro PVC,
Estruturas Metálicas, Ferro p/Construções,
Rufos c/4 Metros e Reformas em Geral

Tudo posso
naquele que
me fortalece

Rua Rio Grande
do Sul, 542
Capão Bonito

ELETRO CASARE
Serviços Elétricos



ENERGIA SOLAR

15 3542 1000 | 15 99695 3487

Instagram: eletrocasare Facebook: eletrocasareltda

Paróquia Nossa Senhora Aparecida será parceira do PMAis Alimentos

Nova parceria amplia alcance do programa de combate à fome e fortalece rede de solidariedade em Capão Bonito

Por Wagner D'Antonio

EXPANSÃO DO PMAIS ALIMENTOS | A Prefeitura de Capão Bonito segue ampliando parcerias e fortalecendo ações que impactam positivamente a vida da população, especialmente das famílias que mais necessitam do apoio do poder público.

Nesta semana, foi anunciada mais uma importante parceria por meio do Programa PMAis Alimentos, que passa a contar com o apoio da Paróquia Nossa Senhora Aparecida como novo ponto de distribuição de alimentos.

A iniciativa foi recebida de forma imediata pela comunidade católica. Por intermédio do padre Gustavo, a paróquia abriu as portas para integrar a rede de atendimento do programa, contribuindo para ampliar o alcance das ações de segurança alimentar desenvolvidas pelo município.

Criado pela atual gestão municipal como uma



estratégia de combate à fome e promoção da segurança alimentar, o PMAis Alimentos tem desempenhado papel fundamental no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Agora, com a ampliação dos pontos de distribuição e a implantação de um novo entreposto, o programa entra em uma nova fase, fortalecendo sua capacidade de atendimento e garantindo

maior eficiência na entrega dos produtos.

O anúncio da parceria foi realizado durante encontro que contou com a presença do prefeito Júlio Fernando, da secretária municipal de Assistência Social, Priscila Moraes, dos secretários José Saito (Governo), Felipe Marques (Obras), Marcelo Batista (Planejamento) e Romano de Oliveira (Relações Institucionais), além do vereador Clayton Sassá.

Durante o encontro, o prefeito destacou a importância da união entre o poder público e as instituições da sociedade civil para ampliar o alcance das políticas públicas voltadas à população mais vulnerável.

“Essa união demonstra que quando poder público, entidades e comunidade caminham juntos, os resultados chegam a quem mais precisa com a celeridade que as ações públi-



cas precisam ter”, afirmou o prefeito Júlio Fernando, que também agradeceu o acolhimento e o apoio do padre Gustavo à iniciativa.

Segundo a Administração Municipal, a ampliação da rede de distribuição permitirá maior organização logística, melhor aproveitamento dos alimentos arrecadados e mais agilidade no atendimento das famílias beneficiadas pelo programa.

O secretário de Obras, Felipe Marques, também ressaltou o significado social da parceria. *“Prefeitura de Capão Bonito e Comunidade Católica unindo forças e trabalhando pelo social, pela solidariedade e pelo cuidado com as pessoas”*, destacou.

A nova parceria re-

força o compromisso da Prefeitura de Capão Bonito em buscar soluções inovadoras e colaborativas para enfrentar os desafios sociais do município.

Ao integrar instituições religiosas, entidades e a comunidade em torno de um objetivo comum, o PMAis Alimentos consolida-se como uma importante ferramenta de promoção da dignidade, da inclusão social e da segurança alimentar.

Com mais este ponto de distribuição, a expectativa é de que um número ainda maior de famílias seja atendido, fortalecendo a rede de proteção social e garantindo que os alimentos cheguem com mais rapidez e eficiência a quem realmente precisa.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
ACIAP - CAPÃO BONITO
A CASA DO EMPRESÁRIO

BoaVista

Aumente a segurança do seu negócio evitando clientes inadimplentes!

Venha fazer parte do nosso time de Associados!

- AC análise de Crédito;
- AC talentos;
- AC certificado digital;
- AC saúde;
- AC celular;
- AC protesto;
- AC marcas e patentes;
- AC gestão de benefícios;
- Palestras Sebrae.

Estamos localizados na
R: Bernardino de Campos, 842
Centro.

(15) 99818-9161
 (15) 3542-2052
 aciapcapaobonito.com.br

ASSOCIE-SE À SANTA CASA,
UM DIA VOCÊ PODE PRECISAR DELA

PROJETO SOCIAL JUDÔ GOYA

AULAS DE MANHÃ E À TARDE

	TERÇA FEIRA	4ª FEIRA
INSCRIÇÕES	MANHÃ	MANHÃ
SEGUNDA E QUARTA FEIRA	09:30 às 10:30	09:30 às 10:30
DAS 09:30 ÀS 10:30	TARDE	TARDE
DAS 14:30 ÀS 17 HR	13:30 às 14:30	13:30 às 14:30
	14:40 às 15:40	14:40 às 15:40
	15:40 às 16:40	15:40 às 16:40
	16:50 às 17:50	16:50 às 17:50

TELEFONE CONTATO

15996790645

LEVAR XEROX
DOCUMENTOS
RESPONSÁVEL E
MENOR DE IDADE

LOCAL:
ACADEMIA HUSSAR
PORTA LATERAL

DISCIPLINA • RESPEITO • AMIZADE • SUPERAÇÃO
O JUDÔ TRANSFORMA VIDAS!

UBS São-Paulinho “Silvano Márcio Bianchin” é inaugurada e amplia acesso à saúde na zona rural de Capão Bonito

Nova unidade atende antiga reivindicação da comunidade e reforça programa de descentralização dos serviços públicos de saúde no município

Por Wagner D'Antonio

SAÚDE ESTRUTURADA | Capão Bonito viveu mais um momento importante para o fortalecimento da saúde pública na zona rural na manhã do último domingo, 31 de maio, com a inauguração da Unidade Básica de Saúde (UBS) “Silvano Márcio Bianchin”, localizada às margens da Rodovia SP-250, no Bairro São-Paulinho.

A entrega da unidade representa mais uma conquista para os moradores da região, que há anos reivindicavam um espaço adequado para atendimento médico e acompanhamento dos serviços básicos de saúde mais próximo de suas residências.

A iniciativa foi viabilizada por meio do trabalho conjunto entre as Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde, que promoveram uma série de melhorias, adequações e adaptações estruturais no prédio.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a nova UBS atenderá uma demanda da comunidade, proporcionando maior comodida-



de aos moradores e reduzindo a necessidade de deslocamentos para outras unidades de saúde do município.

O espaço passou por importantes intervenções para garantir mais qualidade, acessibilidade, conforto e dignidade aos usuários. As melhorias também contemplaram melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde que atuarão na unidade, contribuindo para um atendimento mais eficiente e humanizado.

A cerimônia de inauguração contou com a presença de autoridades municipais, lideranças comunitárias e moradores da região. Durante o evento, o prefeito Júlio Fernando e o vice-prefeito Roberto Tamura des-



tacaram a importância da entrega para o fortalecimento da rede pública de saúde e para o desenvolvimento das comunidades rurais.

Segundo eles, a inauguração simboliza mais um compromisso assumido pela Administração Municipal que agora se transforma em realidade, beneficiando diretamente centenas de famílias do bairro e das localida-

des vizinhas.

“Esta é mais uma etapa do nosso programa de descentralização e melhoria da estrutura dos equipamentos públicos de saúde. Estamos trabalhando para atender melhor tanto quem mora na área urbana quanto na zona rural. A comunidade apresentou essa necessidade e hoje entregamos um espaço totalmente

adaptado às demandas do bairro, oferecendo mais conforto, dignidade e qualidade nos atendimentos”, destacaram durante seus pronunciamentos.

Homenagem - A unidade recebeu o nome de “Silvano Márcio Bianchin” em homenagem a uma personalidade reconhecida pela sua contribuição à comunidade local.

A denominação foi proposta pelo vereador Valdemir Daniel de Queiroz, o “Nino Nunes”, por meio do Projeto de Lei nº 16, aprovado pela Câmara Municipal em maio deste ano.

Em sua fala durante a cerimônia, o vereador ressaltou a importância da homenagem e destacou o legado deixado por Silvano Bianchin para o de-

envolvimento da comunidade do São-Paulinho.

A inauguração da UBS integra um conjunto de investimentos realizados pela Prefeitura nos últimos meses. Diversas unidades públicas vêm passando por melhorias, revitalizações e ampliações em diferentes regiões do município, reforçando o compromisso da Administração Municipal com a qualidade dos serviços oferecidos à população e com a promoção do bem-estar dos moradores.

Com a nova UBS em funcionamento, a expectativa é ampliar o acesso aos serviços de saúde, fortalecer a atenção básica e garantir mais qualidade de vida para as famílias da zona rural de Capão Bonito.





COFESA

Frutas - Verduras - Legumes
Açougue - Padaria

Fones: (15) 3542-1163 / 3542-2409

Rua Floriano Peixoto, 827 - Centro - Capão Bonito

